

OLHARES DOCENTES

Questões que permeiam a obra de Mia Couto¹

Rebeca Bulcão da Silva

Doutoranda em Letras/Literatura - Universidade Federal de Pelotas



Mia Couto destaca-se como um escritor contemporâneo versátil e múltiplo. Começa a escrever poemas e, após, amplia o campo literário com contos, crônicas e romances. Mesmo abandonando o lado poeta, não perde a sensibilidade e o lirismo ao criar suas histórias. No vídeo do Café Filosófico (vídeo 01), ele relata experiências tanto sobre sua vida pessoal quanto sobre sua escrita. É possível verificar que o autor aposta numa linguagem sem artificialismos, cria neologismos, explora o imaginário e o fantástico e suas narrativas, embora abarque a história e a cultura moçambicana, na maior parte das vezes, retrata temas comuns a todos os seres humanos.

Além disso, trata de questões pertinentes à África e suas múltiplas configurações. Moçambique é um exemplo de um país recentemente

¹ Texto produzido no âmbito do Curso Introdução a Literatura de Mia Couto, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2019, coordenado pela professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

descolonizado marcado por confrontos e lutas pós-coloniais e que resiste em meio a um cenário de tensões e oposições. Tal situação é, em parte, consequência e reflexo da influência colonial europeia, e também a presença de diferentes línguas, culturas e etnias que dificultaram ainda mais a ideia de homogeneidade e desestabilizaram a pretensão de identidades estáveis.

O autor reflete sobre os problemas decorrentes da colonização e da situação pós-colonial, assim como evidencia a miscigenação e a pluralidade étnico-cultural do continente africano. Pode-se observar que “nas narrativas de Couto, é frequente a relação dialética entre o velho e o novo, o local e o extra-local, o choque da modernidade com a tradição” (LARANJEIRA, 2012, p. 60). Tais dicotomias estão presentes nos processos de formações identitárias como as negociações e os intercâmbios decorrentes do contato entre diferentes identidades e culturas e as implicações para a formação do sujeito.